



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A 25 de dezembro de 1918, foi fundado na ilha do Faial, por Henrique Lourenço Ávila Azevedo, o *Café Sport*.

Estávamos no primeiro quartel do séc. XX. As baleeiras americanas que ancoravam no porto da Horta e que marcaram o século anterior terminavam o seu período áureo; as Companhias dos Cabos Submarinos, companhias de origem alemã, americana e inglesa, já estavam na Horta há quase duas décadas; e em breve começariam os voos experimentais dos hidroaviões cuja presença na baía da Horta se intensificaria no período de 1939 a 1945, com os *Clippers* da *Pan American Airways*.

Nesta ilha assim marcada pelo cosmopolitismo, nascera a 18 de maio de 1925, José Azevedo, filho do proprietário do *Café Sport* e que viria a desempenhar um papel fundamental na projeção internacional do estabelecimento. Desde muito novo começou a auxiliar o seu pai no estabelecimento, ajudando a levar as compras aos ingleses que viviam no Faial e trabalhavam nos cabos submarinos, relacionamento que motivou a aprendizagem precoce da língua inglesa.

No decurso da II Grande Guerra, trabalhou para os ingleses na beneficiação de navios que aportavam à Horta. O nome "Peter" nasceu no navio *Lusitânia II*, da Royal Navy, que estava estacionado no Faial e se constituía como base de distribuição de comunicações para os navios em missão militar no Atlântico Norte, cujo chefe do serviço de munições e manutenção, que tinha um filho em Inglaterra com o referido nome, considerando José Azevedo parecido com o seu filho, passou a tratá-lo por Peter.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

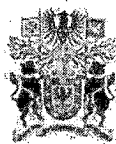
Rapidamente o tratamento por este nome se generalizou, quer entre os ingleses, quer entre a população local, e o nome de batismo foi suplantado, levando também mais tarde a que o bar adotasse a designação de “Peter Café Sport”.

Ainda antes de terminar a II Guerra Mundial, José Azevedo deixou de trabalhar para os ingleses e passou a dedicar-se ao Café Sport com o seu pai, num período a partir do qual o estabelecimento passa também a marcar indelevelmente a história do porto da Horta.

O fim da II Guerra, a reconstrução da Europa, a intensificação da navegação atlântica, a fixação no porto de duas companhias holandesas de rebocadores das quais José Azevedo se tornou o encarregado do aprovisionamento, e, no final da década de cinquenta e decurso da década de sessenta, a chegada dos “aventureiros”, nome dado a um novo tipo de visitantes que, em veleiros percorriam os mares, todas estas circunstâncias conduziram a uma resposta comercial, mas também a um envolvimento afetivo, que foram determinantes na construção daquilo em que progressivamente se transformou o Peter Café Sport.

O papel e a natureza do Peter Café Sport foram caracterizados, de forma exímia, em 1982, pelo jornal *Correio da Manhã*, nos termos seguintes: “de casa de câmbios a posta-restante, de clube de iatistas a agência de informações, de delegação meteorológica a casa de misericórdia, de atração turística a sala de visitas internacional, o Peter não é um simples café, mas uma instituição de renome mundial”.

O Peter transformou-se num porto de abrigo para velejadores de todo o mundo, numa base de apoio no meio do Atlântico, sempre com um sorriso à chegada e “os braços abertos para nos aquecer e acenar no fim”, como relata o tema sob o mesmo nome, escrito em 1990 pela banda portuguesa *Trovante*.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Em 1986, foi alargada a dimensão do Peter, assumindo uma maior abrangência cultural, com a abertura do Museu de Scrimshaw, espaço que desde então proporciona à visita pública, sobretudo trabalhos em dente e osso de baleia, muitos dos quais da autoria de artistas açorianos, naquela que passou a ser considerada como uma das maiores e mais belas coleções particulares de “scrimshaw”.

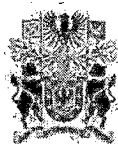
Ao longo destes 100 anos, o Peter Café Sport deu um contributo inestimável para a projeção dos nomes do Faial e dos Açores pelos quatro cantos do mundo, e os reconhecimentos nacionais e internacionais têm acompanhado o seu extraordinário percurso.

Em reconhecimento por todo o apoio prestado aos iatistas, em 1967 o nome de José Henrique Azevedo foi proposto para sócio do *Ocean Cruising Club* e para seu representante na Horta, pelo próprio presidente e fundador daquela organização, Humphrey Barton, sendo 14 anos mais tarde declarado sócio honorário daquele clube, em 1981.

No ano de 1986, o reconhecimento internacional do Peter foi assinalado com grande destaque pela revista *Newsweek*, que o integrou no restrito grupo dos melhores bares do mundo, consagrando desta forma “o trajeto de um espaço que, mais do que local de negócio, foi pretexto de encontro, conversas e amizades para toda a vida”.

Em 1994, durante a Mostra Atlântica de Televisão, o Peter recebeu o Açor de Cristal, galardão destinado a consagrar todos os que tenham contribuído de forma meritória para o prestígio da televisão ou para a proteção do mar e do ambiente.

O Peter Café Sport participou na Expo98, a exposição mundial dedicada aos oceanos, que se realizou em Lisboa, com uma réplica do bar a ocupar um espaço de destaque junto à marina do Parque das Nações.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Em 2003, o Presidente da República agraciou José Azevedo com a Medalha de Grau Oficial da Ordem do Mérito, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, cujas cerimónias decorreram em Angra do Heroísmo.

Ainda no decurso do mesmo ano, no Dia Mundial do Turismo, foi atribuída a Medalha de Mérito Turístico, Grau Prata, por serviços relevantes prestados ao turismo português.

Em 2004, tendo por base o “serviço postal internacional” prestado ao longo de décadas aos velejadores que cruzam o oceano Atlântico e aportam à cidade da Horta, os CTT consagraram o Peter com o galardão “Correio de Ouro”.

Em novembro do mesmo ano, na presença do Ministro da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, e do Ministro do Turismo, José Azevedo foi distinguido como um dos “Novos Heróis do Mar”, numa iniciativa oficial de homenagem a pessoas e organizações com serviços relevantes na divulgação do Mar, nas áreas da biologia, do desporto, das artes, da sociedade e da gastronomia.

Em 2004, uma revista da especialidade - a revista “Voiles” - classificou o Peter Café Sport como “o mais mítico bar do mundo”.

Ao assinalar os oitenta anos de vida de José Azevedo, a 18 de maio de 2005, o Rotary Club da Horta prestou-lhe também homenagem pelos serviços prestados ao Faial e aos Açores, e a 28 de julho desse mesmo ano o Peter foi distinguido com a visita de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa e de Suas Altezas Reais os Reis de Espanha.

Com o falecimento de José Azevedo em novembro de 2005, sucedeu-lhe o seu filho José Henrique Azevedo, que à semelhança do seu pai desde muito cedo deu os primeiros passos no Peter e que tem dado continuidade a um negócio que é, em simultâneo, uma verdadeira instituição e que, considerando o atual envolvimento dos seus filhos, vai já na quarta geração.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A família de José Henrique Azevedo e os seus colaboradores desenvolveram ao longo do último ano uma multiplicidade de iniciativas para assinalar tão relevante efeméride, quer dirigidas à população local, quer dirigidas a “amigos” dos quatro cantos do mundo, sem esquecer uma iniciativa dirigida à celebração da centenária amizade entre as populações das ilhas do canal.

No último ano, em julho de 2018, o Peter Café Sport foi também agraciado com a Medalha de Honra do Município da Horta, pelo seu contributo para a promoção do Faial e dos Açores.

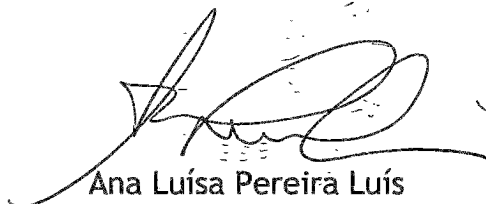
Nos dias de hoje, ao olharmos para um mundo que por vezes parece perdido nos seus princípios congregadores, parece-nos ainda mais atual e pertinente relembrar os valores e o sentimento que o Peter representa, sabiamente traduzidos por Jacinto Vilaomier em 1990, na obra *Azul Profundo*:

“Café Sport, símbolo do andar dos homens livres por um mundo belo e extenso sem fronteiras de raça nem de costumes (...)”.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pela passagem do I Centenário do Peter Café Sport.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de janeiro de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís